

últimos 15 anos teve distribuição irregular ao longo do tempo, variando entre 0 a 3 casos por ano, com frequência média menor do que 1 por ano. O total (3 casos) de 2022 já havia sido atingido previamente, em 2016. A pesquisa de Adenovírus, que tem sido investigado como um dos possíveis agentes etiológicos dos casos de 2022, não era rotineiramente realizada no serviço, porém foi feita em amostra de fezes dos 4 casos notificados, com 2 resultados positivos e 2 inconclusivos.

**Conclusão:** Não foi perceptível uma alteração do padrão de incidência destes casos nos últimos anos no HC - UNICAMP. Não foi possível fazer qualquer inferência a respeito da possível associação de infecção por Adenovírus com os casos ocorridos em 2022.

**Palavras-chave:** Hepatite aguda grave Hepatite aguda em crianças Hepatite de etiologia desconhecida Adenovírus

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103439>

#### AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SARS-COV-2 E A OCORRÊNCIA DE OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS PNEUMOPATAS

Danielle Dias Conte\*, Rai Andre Silva Watanabe, Ana Helena Sita Perosa, Gabriela Rodrigues Barbosa, Nancy Cristina Junqueira Bellei

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** As doenças respiratórias prevalentes na infância são o resfriado, bronquite, asma e pneumonias, sendo as infecções virais as principais causas. Crianças com comorbidades associadas ao pulmão, como a fibrose cística e asma são mais susceptíveis a infecções respiratórias, podendo aumentar o risco de exacerbações.

**Objetivo:** Investigar a detecção de SAR-CoV-2 e outros vírus respiratórios em crianças com e sem comorbidade atendidas nos ambulatórios da Pediatria do Hospital São Paulo.

**Métodos:** Estudo observacional prospectivo, com 183 crianças ambulatoriais pneumopatas (0 a 12 anos), entre Janeiro/2021 a Junho/2023. Divididas em dois grupos, assintomáticos e sintomáticos. As principais pneumopatias são a fibrose cística e a asma. Grupo controle com 34 crianças (0 a 12 anos) sintomáticas sem comorbidade adicionadas em março/2022 a junho/2023 do ambulatório de pediatria. Todas foram testadas para SARS-CoV-2, e as crianças sintomáticas foram testadas para outros vírus respiratórios (vírus sincicial respiratório, influenza A e B, rinovírus, metapneumovírus e adenovírus), por RT-PCR.

**Resultados:** Foram inclusas 183 pneumopatas, com mediana de 5 anos, desvio padrão +/-3.45 e 59% do sexo masculino, apenas (2.2%)3/138 tinham completado o ciclo de imunização da COVID-19. O grupo assintomático: 115 crianças, mediana de 7 anos, desvio padrão +/-3.40. Os sintomáticos: 68 crianças, com mediana de 4 anos, desvio padrão +/-3.35. O maior pico de inclusão foi em fevereiro/2021 e em março/2022 e fevereiro/2023. A detecção da COVID-19 ocorreu em uma criança (1.8%), sexo masculino, com dois anos e com fibrose cística. A ocorrência dos outros vírus foi 12%(8/68),

sendo o rinovírus o principal detectado, seguidos da influenza B e vírus sincicial respiratório. No grupo controle o maior pico de inclusão foi em novembro/2022, e (53%)20/38 crianças eram vacinadas contra a COVID-19. O SARS-CoV-2 foi detectado em 5.88%(2/38), sendo essas vacinadas. A frequência dos outros vírus respiratórios foi 7.89%(3/38), sendo vírus sincicial respiratório, rinovírus e metapneumovírus.

**Conclusão:** As crianças com comorbidades, apresentaram pouca diferença na detecção da COVID-19 em relação ao grupo controle, mas a detecção dos outros patógenos, foi 62.5%, maior do que no grupo controle. É imprescindível a implementação de medidas de prevenção e controle da transmissão viral, para essa população, possibilitando, uma intervenção rápida e aumentado um desfecho favorável para os pacientes.

**Palavras-chave:** Criança virus respiratórios COVID-19 infecções comorbidades

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103440>

#### AVANÇANDO NO DIAGNÓSTICO DE CHIKV: UM TESTE MOLECULAR RÁPIDO E PRÁTICO UTILIZANDO RT-LAMP

Lívia do Carmo Silva\*, Luiz Henrique Alves Costa, Isabela Cristina de Oliveira dos Santos, Juliana Santana de Curcio, Amanda Munik de Freitas Barbosa, Carlos Eduardo Anunciação, Elisângela de Paula Silveira Lacerda

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

**Introdução/Objetivo:** A chikungunya tem se tornado uma preocupação global de saúde pública devido ao seu aumento na incidência e distribuição geográfica, resultando em surtos epidêmicos. Um desafio significativo no combate à chikungunya é o diagnóstico preciso devido à sobreposição de sintomas com outras doenças febris. O diagnóstico é comumente feito por RT-qPCR (Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa em Tempo Real com Transcrição Reversa), no entanto esta técnica ainda é muito onerosa. Considerando essa limitação, desenvolvemos e validamos um método de diagnóstico molecular rápido e com resultado visual baseado na técnica LAMP para detecção de CHIKV.

**Métodos:** Os primers para LAMP (Amplificação mediada por Loop) foram projetados para o gene estrutural (E1) usando Primer Explorer V5 seguindo as instruções do desenvolvedor e posteriormente curado manualmente. O ensaio foi realizado usando WarmStart Colorimetric LAMP para um volume final de 15  $\mu$ L. A otimização do ensaio foi realizada incubando as reações em um termobloco e variando temperatura e tempo. A sensibilidade foi determinada empregando amostras com carga viral quantificada por RT-qPCR. RNA de outros arbovírus foram analisados para determinar a especificidade. Os resultados foram avaliados visualmente observando mudança de cor da reação. Amostras clínicas foram usadas para validação do teste

**Resultados:** O teste desenvolvido detecta CHIKV em até 30 minutos, com um limite de detecção de 66 cópias. Nenhuma reatividade cruzada com CHIKV, DENV, ZIKV, MAYV e OROV